

Ata da Assembleia-Geral da AMACC

Portimão, 22-02-2019

Presentes na Mesa da Assembleia-Geral:

- Helena Correia – Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
- Branca Sousa – Secretária da Mesa da Assembleia-Geral
- Fernando Lopes – Presidente da Direção
- Freire Soares – Presidente do Conselho Fiscal
- Filomena Almeida – Secretária do Conselho Fiscal
- Idalina Russell – Tesoureira

Número de associados presentes contando com os da Mesa: 55

A Dr.ª Helena Correia, Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, deu início aos trabalhos lendo a Ata da Assembleia-Geral de 2018.

O Dr. Fernando Lopes, Presidente da Direção, falou dessa Ata e pediu opiniões sobre os temas focados.

Proseguiu referindo que o repositório *Wiki* já poderia contar com cerca de 800 páginas, incluindo Abreviaturas, Siglas e Acrónimos (a informação mais procurada por todos no antigo Portal), para colocar no *website* da AMACC. O *website* terá páginas divididas por temas e categorias e será pesquisável do mesmo modo que o antigo Portal de Codificação. Lembrou que este tinha mais de 3000 páginas em 2009 quando foi apresentado à ACSS. Que todos devem participar na construção do novo repositório. Que podemos utilizar material já existente mas que há necessidade de colaboração na resposta às dúvidas colocadas.

A seguir, referiu a necessidade de mais colaboração nas Ações Formativas para além da preciosa ajuda que o Dr. Jorge Labandeiro tem dado. Colocou um desafio e convite aos associados para partilharem os seus conhecimentos nas respetivas áreas de codificação à maneira dos *Cuadernos* Espanhóis onde participam especialistas.

Voltando à *Wiki*, o *link* com *IP-address* existe. O nome proposto é “O Codificador”. Só falta carregar o material existente e a abertura à comunidade.

O Dr. Fernando Lopes referiu que teria enviado a todos a lista de siglas mas ninguém recebeu.

Quanto à CCCC (Comissão de Consensos da Codificação Clínica), ela já existe. Devem ser sugeridos os recursos necessários e a respetiva comunicação à AMACC.

Perguntou ainda se existiam mais temas na Ata 2018 que exigissem resposta.

O Dr. Freire Soares referiu que a intenção da criação da CCCC seria haver um espaço, uma *pool*, onde as pessoas pudessem dar a sua opinião sobre temas e problemas de codificação que então seriam analisados pela CCCC. No que diz respeito ao repositório, poderia haver lugar a questões e dúvidas. Manifestou algumas reservas em que a iniciativa se resumia a esperar por quem faça do que propriamente fazer. Referiu também que deveria ser estudada uma

modalidade em que essas questões e contributos individuais fossem canalizados para a CCCC que os prepararia e apresentaria da forma mais conveniente.

Sublinhou que a intenção da CCCC seria um espaço aberto para exposição de problemas de codificação e não para a emissão de consensos.

O Dr. Freire Soares referiu ainda que a biblioteca do *Coding Clinic* poderia ser disponibilizada sob a forma digital em vez da forma física.

Interveio o Dr. Jorge Labandeiro sugerindo que a AMACC poderia assinar o *Coding Clinic* e divulgar as novidades e que o mais importante é a partilha de conhecimentos. O preço de assinatura é de US \$ 1300.00/ano e que se cada associado contribuísse com € 3.00...

O Dr. Freire Soares, após consultar as contas, disse que a despesa seria facilmente suportada e fundamentada pela AMACC.

O Dr. Fernando Lopes retomou a palavra falando do Agrupador de GDH APR-DRG 31 atualmente em uso em Portugal. Após 5 semanas de suspensão, a ACSS ainda não teria pago a licença por motivos de indisponibilidade financeira e que isso não deveria ser motivo para não mudar de Agrupador. Referiu que já tinha escrito para a ACSS fornecendo vários exemplos de GDH indevidamente cirúrgicos e que a intenção seria de juntar mais exemplos e então escrever uma carta aberta. Este Agrupador está doente e temos a obrigação, tendo dado conta das inconsistências existentes, de o denunciar.

O Dr. Freire Soares disse que este ano recebeu o Relatório de Contas com antecedência. Não pondo em causa as contas, referiu que alguns dos itens deveriam estar melhor discriminados ao que o Dr. Fernando respondeu que falaria com a contabilista que é paga € 800.00/ano para fazer esse trabalho.

Ainda sobre as contas, o Dr. Fernando Lopes referiu o saldo da AMACC era de €12,719.00 e apontou que os gastos maiores são nos *coffee-breaks* e no secretariado dos congressos e das ações formativas. Praticamente não existem gastos com deslocações.

O Dr. Freire Soares referiu que no *website* da AMACC está estipulado que a cota anual da associação é de € 40.00 e a inscrição nos congressos é de € 10.00. Contudo, o valor da inscrição poderia ser alterado para incluir o preço de almoço e jantar. Em vez de pagamento pelos participantes de uma inscrição, se poderia pagar os almoços e jantares segundo informação prévia do promotor.

Foram então solicitadas as propostas para o local do próximo congresso. Foi apresentada a proposta do Centro Hospitalar do Porto pelo Dr. Amaral Bernardo e a proposta do Hospital da Prelada pela Dr.^a Isabel Guimarães. Os almoços de cada proposta seriam nas cantinas dos respectivos hospitais.

Após alguma discussão, a Dr.^a Helena Correia sugeriu que o 12º congresso tivesse lugar no CHP e em 2021 seria no Hospital da Prelada.

Também foi sugerido o Hospital de Viseu ao que o Dr. Freire Soares e Dr. Fernando Lopes responderam que, respeitando o princípio da rotatividade, o próximo congresso teria de ter lugar na zona norte.

Procedeu-se de seguida à votação cujos resultados foram os seguintes:

- A favor do Centro Hospitalar do Porto: 34

- A favor do Hospital de Prelada: 3
- Abstenções: 16

Para terminar, o Dr. Fernando Lopes quis falar do Plano de Actividades para 2019 e apontou que varias actividades de 2018/2019 não foram cumpridas. A Dr.ª Helena Correia pediu que as pessoas pensassem nos assuntos a enviar à CCCC.

A Dr.ª Idalina Russell sugeriu que, quando houvesse 2 propostas para congresso na mesma cidade, poderia haver lugar a uma parceria na organização.

A reunião foi então dada como encerrada.